

AZQUEST

AZ QUEST LUNA FIAGRO IMOBILIÁRIO
AZQA11

Relatório Gerencial
Junho de 2024

AZ Quest Luna FIAGRO FII - AZQA11

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

05/07/2023

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

49.863.204/0001-45

CÓDIGO ISIN

BR0EYNCTF000

TICKER B3

AZQA11

QUANTIDADE DE COTAS

53.893.019

GESTOR

AZQUEST

ADMINISTRADOR



CUSTODIANTE

OLIVEIRA TRUST

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE

PERFORMANCE

20% sobre o que exceder CDI + 1%

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

3º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

4º dia útil

Valor Patrimonial (VP)

R\$ 9,8741 por cota

Patrimônio Líquido

R\$ 532.142.754,54

Distribuição de rendimentos em maio

R\$ 0,0000

Yield Médio da Carteira

CDI + 3,89%

Número de Cotistas

13.295

O AZ Quest Luna Fiagro FII – AZQA11 – é um Fundo de Investimentos nas cadeias produtivas agroindustriais (“Fiagro”) constituído na forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), (ii) Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), (iii) cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), (iv) Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), (v) cotas de outros FIAGRO-Imobiliário ou FII, (vi) debêntures cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos FIAGRO-Imobiliário, (vii) Letras de Crédito Imobiliário relativas a imóveis rurais (LCI), (viii) Letras Imobiliárias Garantidas relativas a imóveis rurais (LIG), (ix) Letras Hipotecárias relativas a imóveis rurais (LH) e (x) outros ativos, títulos e valores mobiliários que venham a ser permitidos aos FIAGRO, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

PROVENTOS: O Fundo poderá distribuir a seus Cotistas, independentemente da realização de Assembleia Geral, os rendimentos e ganhos auferidos pelo Fundo, cabendo ao Gestor deliberar sobre o tratamento a ser dado aos resultados apurados, com base no lucro contábil, até o último dia útil do mês anterior a distribuição. A distribuição prevista acima poderá ser realizada mensalmente pelo Administrador, conforme recomendação do Gestor, com pagamento sempre no (i) 4º (quarto) Dia Útil de cada mês subsequente ao auferimento dos rendimentos e ganhos pelo Fundo, tomando por base a situação patrimonial do Fundo no último Dia Útil do mês anterior, caso as Cotas de emissão do Fundo estejam admitidas à negociação em Balcão B3; ou (ii) 10º (décimo) Dia Útil de cada mês subsequente ao auferimento dos rendimentos e ganhos pelo Fundo, tomando por base a situação patrimonial do Fundo no último Dia Útil do mês anterior, caso as Cotas de emissão do Fundo estejam admitidas à negociação em mercado de bolsa da B3

AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. CRA Impacto
3. Análise Macro
4. Resultados



Comentário do Gestor

Sazonalidade, safras e estratégia de alocação

O período de junho a agosto costuma vir acompanhado de um robusto fluxo de caixa para os nossos fundos. Isso é natural, dado que uma parte relevante da nossa estratégia está vinculada a recebíveis do agronegócio, que acompanham a sazonalidade do setor.

Em que pese o calendário agrícola possuir muitas variações a depender do cultivo, do estado/região da lavoura e do clima, a maior parte da produção se concentra na safra de verão ou primeira safra. A safra de soja na região centro sul, por exemplo, começa em outubro, momento em que é gerado um expressivo montante de recebíveis, e se encerra entre fevereiro e abril, com a consequente negociação da produção e amortização destes recebíveis. Já a safrinha ou segunda safra estende-se um pouco mais, até meados de junho. A partir daí, se inicia o período chamado “entressafra”.

Neste período em que não há significativa geração de recebíveis no setor de grãos, é natural observarmos um aumento na posição de caixa em fundos que possuem posição relevante nesta tese de investimento. Somado a isso, especialmente em 2024, com um cenário do mercado agro mais adverso, a originação de ativos “*single names*” com boa assimetria de risco e retorno, tem se mostrado desafiadora.

Como gestores, no entanto, é importante planejar a estratégia de alocação para lidar com os impactos da sazonalidade do setor e do mercado em geral. Optamos por realizar a alocação tática de caixa em ativos mais *high-grades* e com alta liquidez. Isso resulta imediatamente em otimização do caixa e nos concede a possibilidade de sair de tais posições de maneira tática, quando enxergarmos oportunidades atraentes no mercado. Nesse sentido, investimos em ativos de empresas como SLC Agrícola, Minerva Foods e Cooxupé. Para os próximos meses, é esperado um novo aumento do investimento em ativos de carteiras pulverizadas de recebíveis do agronegócio, com o início da nova safra de produção de grãos.

FIDC Caetê

Em nosso relatório de maio, abordamos os eventos relacionados ao FIDC Caetê, investidor do CRA Stoppe, além de Comunicado específico aos quotistas dos Fundos [AZ Quest Sole](#) e [AZ Quest Luna](#) de 11 de junho de 2024 sobre o tema.



Comentário do Gestor

Desde então, a AZ Quest, na qualidade investidora âncora do FIDC Caetê através de seus fundos de investimento, segue acompanhado ativamente junto a Ceres, gestora do FIDC, e a Ecoagro, emissora do CRA Stoppe, todas as medidas adotadas em busca da recuperação do crédito. Nesse sentido, alguns eventos merecem destaque:

- 1) Em 19 de junho de 2024, foi celebrada Assembleia de Investidores dos CRAs Stoppe para deliberação do vencimento antecipado dos CRAs e ratificação da contratação do assessor legal Lefosse Advogados para adoção de todas as medidas cabíveis em busca da recuperação do crédito.
- 2) Em 05 de julho de 2024, foi realizada nova Assembleia de Investidores dos CRAs Stoppe para aprovação das medidas judiciais para início do processo de recuperação do crédito.
- 3) Na mesma data, foi realizada a distribuição de Ação de Execução com Pedido de Tutela de Urgência contra a devedora e os avalistas do CRA Stoppe.
- 4) Com relação a esfera criminal, os procedimentos e processos judiciais que servem de embasamento para a Operação Greenwashing encontram-se, em sua maior parte, em segredo de justiça, de maneira que as informações disponíveis são limitadas no momento.

A AZ Quest permanece monitorando todas as medidas para recuperação do crédito, incluindo a ação de execução, e vem tomando as medidas necessárias para proteger os interesses dos cotistas. Manteremos todos informados de novas evoluções através de comunicados a mercado, fatos relevantes e/ou cartas mensais, conforme aplicável.



AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. CRA Impacto
3. Análise Macro
4. Resultados



CRA Impacto

No Relatório desse mês iremos apresentar o investimento que realizamos no CRA da Impacto Bioenergia, uma usina de açúcar e etanol localizada em Alagoas. A operação integra a carteira de ambos os FIAGROS geridos pela AZ Quest. O CRA foi estruturado pela RB Capital no montante total de BRL 20 milhões, dos quais nós investimos o montante de **BRL 16.5 milhões**.

A Usina Impacto Bioenergia foi fundada em 2017, em Alagoas, como sucessora da Usina Seresta (de Teotônio Vilela). A Usina possui capacidade industrial para produzir uma gama de produtos derivados da cana de açúcar, como o Açúcar VHP, Etanol Anidro e Hidratado, além de cogeração de energia elétrica e produção de melaço. Dentre os principais clientes da Usina, destaca-se a Petrobahia, que adquire grande parte da produção de etanol da Impacto.

A Companhia teve um crescimento de moagem nos últimos anos, atingindo aproximadamente 1.2 milhões de toneladas na safra de 2022. Vale observar que a Usina possui certa estabilidade no fornecimento de cana, já que arrenda as suas próprias terras para terceiros, produtores de cana, com obrigação formal via contrato destes fornecerem a cana produzida para a Impacto.

A operação de CRA investida possui uma rentabilidade de **DI +5,0%** ao ano e prazo de 17 meses, com juros mensais e vencimento em janeiro de 2025. A operação conta com as seguintes garantias: (a) cessão fiduciária de um contrato *Take-or-Pay* com a Petrobahia, com cobertura de 145% do Saldo Devedor; (b) Aval da Holding do grupo Impacto e (c) aval dos acionistas. Além disso, o tomador possui *covenant* de apresentar um *ratio* de dívida líquida/EBITDA <3,5x.

Dentre os pontos que nos fizeram investir na oportunidade, destacamos:

- **Gestão Profissional da Impacto:** A Usina Impacto Bioenergia possui uma gestão profissional e sócios com grande experiência no mercado, tendo diversas décadas de experiência no agronegócio e no segmento de energia.
- **Boa relação com os clientes:** A Impacto é uma empresa do setor sucroalcooleiro localizada no sul do estado de Alagoas, uma das principais áreas agrícolas e canavieiras do Nordeste – sendo uma das Usinas fisicamente mais próximas com capacidade de suprir grande parte das demandas da Petrobahia, cujo núcleo de captação de etanol fica nos arredores de Salvador.



CRA Impacto

- **Estrutura de garantia robusta:** a cessão do contrato com a anuência da Petrobahia, estabelece uma segunda camada de segurança para a operação, fazendo com que a Petrobahia se responsabilize pelo pagamento, caso a Impacto não o faça.

Durante nosso processo de monitoramento, acompanhamos a melhora do perfil de crédito da Usina Impacto Bioenergia e de sua garantidora, não existindo na presente data pontos de desconforto com o crédito da Companhia.



AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. CRA Impacto
3. Análise Macro
4. Resultados



Mercado

De volta ao governo Lula 1, Lula 2 ou Dilma?

O governo Lula 3 tem tido bom desempenho em termos de atividade econômica, desemprego e inflação, apresentando números melhores do que inicialmente previstos pelo mercado. Todavia, não tem conduzido de maneira eficiente as expectativas, de forma a gerar clareza ou previsibilidade de como se comportará até dezembro de 2026.

Por conseguinte, os preços dos ativos domésticos (dólar, bolsa e juros, por exemplo) têm apresentado alta volatilidade e recentemente, se desvalorizado sistematicamente. Enquanto o presidente Lula não parar de oscilar e explicitar com clareza como se comportará economicamente nos próximos anos, os preços de tais ativos não se estabilizarão. De fato, até o presente momento, em seu terceiro mandato, Lula vivenciou três fases distintas e oscilantes entre os governos Dilma, Lula 1 e Lula 2, elevando o grau de incerteza para o investidor.

Entre novembro de 2022 e março de 2023, com falas agressivas e rancorosas, o presidente Lula gerou a apreensão de que seu mandato seria uma réplica dos governos Dilma, colocando a dívida pública em trajetória explosiva ou em dominância fiscal, especialmente depois de aprovar a PEC da gastança e de defender a alteração da meta de inflação para 4,5%.

Por sua vez, entre os meses de abril e dezembro de 2023, o presidente Lula deu sinais de que vivenciaria Lula 1, pois aprovou um arcabouço fiscal que prometia estreitar o crescimento real das despesas primárias para o intervalo entre 0,6% e 2,5% ao ano, similar ao executado entre 2016 e 2022, determinou a meta de inflação em 3% e aprovou uma reforma tributária que simplifica e moderniza o caótico sistema tributário brasileiro.

Além disso, executou um ajuste fiscal estrutural de cerca de 1% do PIB pelo lado das receitas, com reoneração do PIS/Cofins e restituição do ICMS à base de cálculo do PIS/Cofins, medidas que pareciam bastante improváveis mesmo para os mais otimistas no início de 2023. Ademais, deu sinais de que a intervenção nas empresas estatais seria moderada, a exemplo da manutenção do ponderado Jean Paul Prates à frente da Petrobras.

Porém, a partir de janeiro de 2024, em vez de prover garantias de que o teto de despesas do arcabouço fiscal será cumprido, por meio do encaminhamento de reformas nas despesas obrigatórias e ajudar o Banco Central a perseguir a meta de inflação de 3%, o Planalto tem dado sinais reiteradamente contrários aos prometidos nos meses de abril a dezembro de 2023.

Desde o começo deste ano, não tem havido qualquer sinal de ajuste estrutural (pelo lado da despesa) que torne consistente o arcabouço fiscal. Logo, ao longo dos últimos meses, tem diminuído a crença de que seja crível a busca pelo superávit primário que torna a dívida pública sustentável.





Mercado

Também não tem ocorrido moderação na intervenção estatal. Esta, inclusive, tem se intensificado e apresentado sinais de que irá se intensificar ainda mais, dando margem a perspectivas crescentes de que os velhos escândalos de corrupção venham à tona, como indicou o “Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional”, no qual o Brasil caiu 10 posições em 2023, ficando em 104º lugar entre 180 países.

Nesse contexto, a postergação do início do período de afrouxamento da política monetária americana internalizada pelos agentes de mercado no decorrer deste ano, tem contribuído adicionalmente para a deterioração dos preços dos ativos locais.

Em janeiro deste ano, previa-se pelo menos seis cortes na taxa de juros americana ao longo de 2024. Neste início de julho, se precifica no máximo 2 cortes. Em tese, tal postergação exige do governo brasileiro maior demonstração ou sinalização de coordenação entre as políticas monetária e fiscal, com maior austeridade desta.

Contudo, o que se observou foi total descoordenação no gerenciamento das expectativas e sinalização de menor austeridade.

De fato, em meio a esse turbilhão gerado pela alteração de percepção relacionada à ausência de afrouxamento monetário americano, a equipe econômica decidiu alterar as metas de resultado primário para 2025 e 2026, afrouxando-as, quando o contexto clamava por mais austeridade. Naturalmente, o mercado, que tinha dado credibilidade ao arcabouço fiscal, passou a precificar sua ruína.

Depois, em consequência desse erro de política fiscal, com mudança de meta num timing inadequado, corretamente o presidente do Banco Central do Brasil Roberto Campos Neto antecipou uma mudança do guidance (para impedir deterioração maior nos preços dos ativos) em evento a investidores em Washington DC, sinalizando desaceleração do afrouxamento monetário que vinha sendo conduzido pelo BC para cortes de 0,25 ponto de porcentagem (p.p.) em vez do 0,50 p.p. formalmente prometido na Ata. O mercado entendeu, dólar estancou a depreciação, curva de juros fechou e a deterioração nos preços dos ativos locais se estabilizou.

Ocorre que, na reunião subsequente de decisão do comitê de Política Monetária (Copom), os quatro diretores indicados pelo presidente Lula falaram que iam seguir o guidance da Ata. Para o mercado, porém, isso já tinha mudado, não era mais a Ata.





Mercado

Assim, o mercado entendeu que os diretores indicados pelo PT receberam ligação ou recados do presidente Lula e o atenderam. Consequentemente, além da já aludida expectativa de deterioração fiscal, passou a existir também uma expectativa de futura leniência do Banco Central, a partir de janeiro de 2025, quando a maioria de diretores do Copom será constituída por indicados pelo presidente Lula.

Diante disso, como o mercado financeiro antecipa problemas (e soluções) via expectativas, ao menos duas ações terão de ser feitas para estancar a piora dos preços dos ativos: i) reforma nas despesas obrigatórias para prover consistência intertemporal ao arcabouço; ii) demonstração por parte dos indicados pelo PT que a meta de inflação será perseguida.

Neste último caso, a reunião do Copom ocorrida em junho já foi nessa direção, com uma decisão unânime e os diretores indicados pelo PT aderindo ao tom hawkish (restritivo). Mas a reação subsequente do mercado deixa claro que a provisão de consistência ao arcabouço fiscal também é necessária.

De fato, no lado fiscal, apesar de o presidente Lula ter ao menos começado a falar de despesa, faz-se necessário algo concreto, a exemplo de uma limitação de despesas (contingenciamento) que sinalize austeridade e a busca efetiva das metas de resultado primário prometidas já na próxima avaliação fiscal no 3º relatório bimestral, em julho. Idealmente, tal contingenciamento deveria ser seguido de encaminhamento de ajustes estruturais nas despesas obrigatórias no Projeto da Lei Orçamentária Anual de 2025, encaminhado ao Congresso Nacional em 31 de agosto.

Sem essas duas ações, mesmo com início do afrouxamento monetário nos EUA, não há de haver melhora nos preços dos ativos domésticos. Ocorre que, sem essa melhora, certamente teremos condições de crédito piores ao longo dos próximos meses e rápida deterioração dos dados econômicos correntes. O detalhe é que ainda estamos em meados de 2024 e a atual descoordenação vai mostrar seu impacto em 2025, véspera de ano eleitoral.





Mercado

Dito isso, considerando nossa leitura de que tal cenário acarretará popularidade do presidente estável ou decrescente em 2025, em um ambiente polarizado, em que todos se recordam dos cenários eleitorais pretéritos de eleições acirradas, especialmente os de 2014 e de 2022, acreditamos que, naturalmente, crescerá o temor do mercado de que o Tesouro Nacional absorva mais um passivo fiscal. De fato, nesse contexto, dado o natural instinto político do incumbente, será crescentemente inferido que o presidente Lula intensificará suas ações rumo a um mandato à la Dilma, de modo a tentar obter sua reeleição a qualquer custo, o que estressará ainda mais os preços dos ativos. Isso nos leva a crer que podemos ter crise de crédito e de desconfiança, com forte impacto no câmbio, já em 2025, tornando a reeleição do presidente Lula ou eleição de seu afilhado político, o ministro Haddad, ainda mais difícil.

Concluindo, o presidente Lula precisa se decidir ou sinalizar com clareza sobre qual governo quer ser. Se não sinalizar medidas austeras com pragmatismo, a exemplo da inesperada taxaçoão sobre o inativo do setor público que apresentou em 2003, irá para o suicídio econômico e político, pois se inviabilizará ou inviabilizará o Haddad como seu sucessor. De fato, se Lula continuar na mesma toada com que vem conduzindo o governo desde o início deste ano, tornará a eleição do ex-presidente Bolsonaro ou de alguém por ele ungido muito mais provável que as pesquisas indicam hoje.

Por Alexandre Manoel, Economista-Chefe da AZ Quest e ex-secretário nos
Ministérios da Economia e da Fazenda (2018-2020).



AGENDA

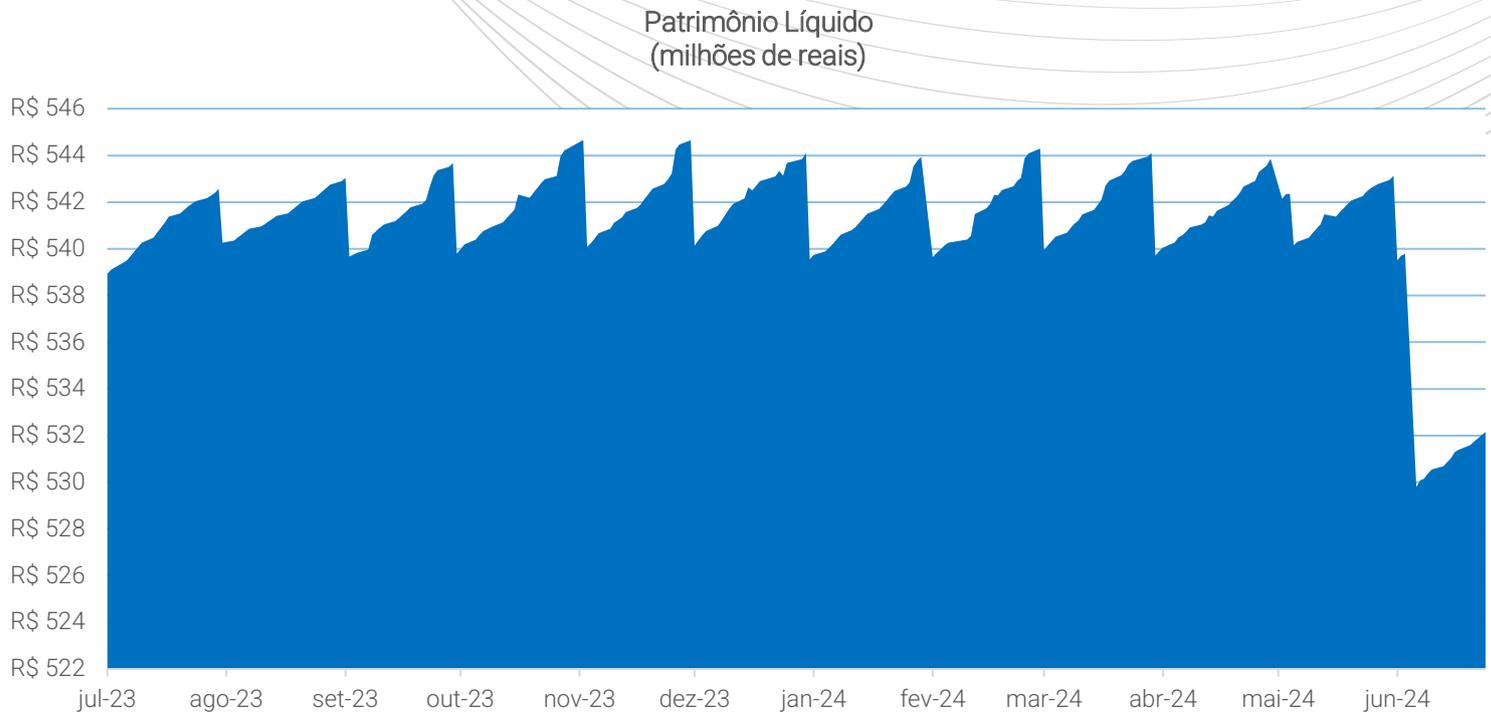
1. Comentário do Gestor
2. CRA Impacto
3. Análise Macro
4. Resultados

AZ Quest Luna FIAGRO FII - AZQA11

Resultados

Em junho o AZQA11 não distribuiu dividendos em virtudes dos impactos da remarcação do FIDC Caetê na carteira.

Não foram realizadas movimentações relevantes na carteira ao longo do mês.



	2023	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24
A. RECEITA TOTAL	28.418.459	5.326.296	5.434.648	4.997.064	4.689.375	4.347.031	5.760.002
(i) Receita Caixa + Contábil	28.418.459	5.326.296	5.434.648	4.997.064	4.689.375	4.347.031	10.041.144
B. CUSTOS	(3.620.999)	(736.502)	(502.223)	(528.879)	(579.832)	(554.519)	(11.511.735)
(i) Taxa de Administração/Performance	(3.224.965)	(567.321)	(490.141)	(516.190)	(567.392)	(541.712)	(508.631)
(ii) Outros custos ¹	(396.034)	(169.181)	(12.082)	(12.689)	(12.440)	(12.807)	(11.003.104)
C. RESULTADO							
(i) Lucro Contábil	24.797.460	4.589.794	4.932.425	4.468.185	4.109.543	3.792.512	(1.470.591)
(ii) Lucro Contábil por cota	0,4601	0,0852	0,0915	0,0829	0,0763	0,0704	(0,0273)
(iii) Dividendos Distribuídos	0,4600	0,0850	0,0850	0,0850	0,0800	0,0700	0,0000
(v) Lucro Reservado ² (semestre)	0,0002	0,0002	0,0067	0,0046	0,0008	0,0012	(0,0261)
(vi) Lucro Reservado (ano)	0,0002	0,0002	0,0067	0,0046	0,0008	0,0012	(0,0261)
(vii) Lucro Reservado (desde o início do fundo) ³	0,0002	0,0003	0,0068	0,0047	0,0010	0,0013	(0,0259)

¹ principal impacto advindo da marcação do FIDC Caetê

² lucro acumulado não distribuído pelo fundo

³ início do fundo em 05/07/2023

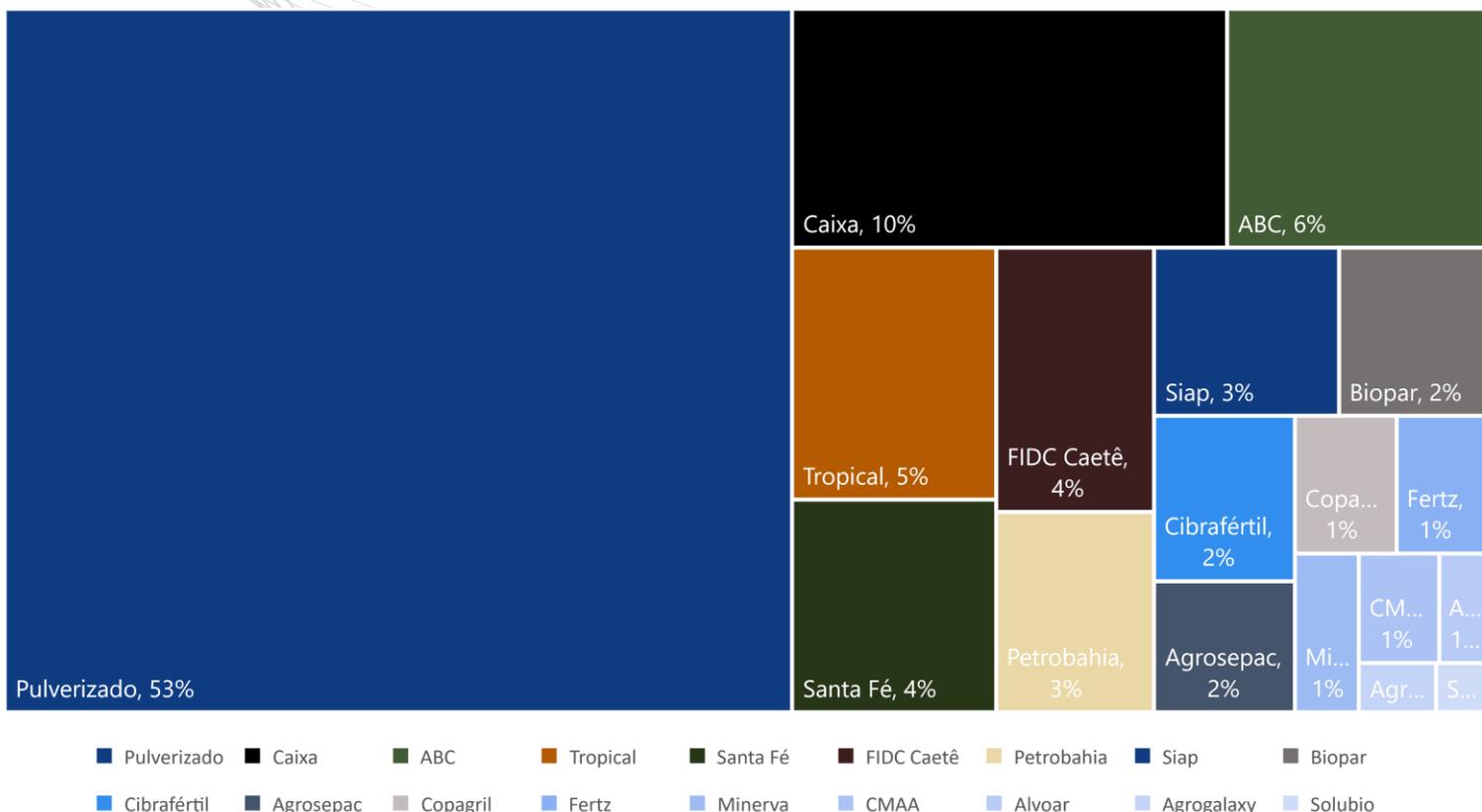
AZ Quest Luna FIAGRO FII - AZQA11

Carteira de Ativos

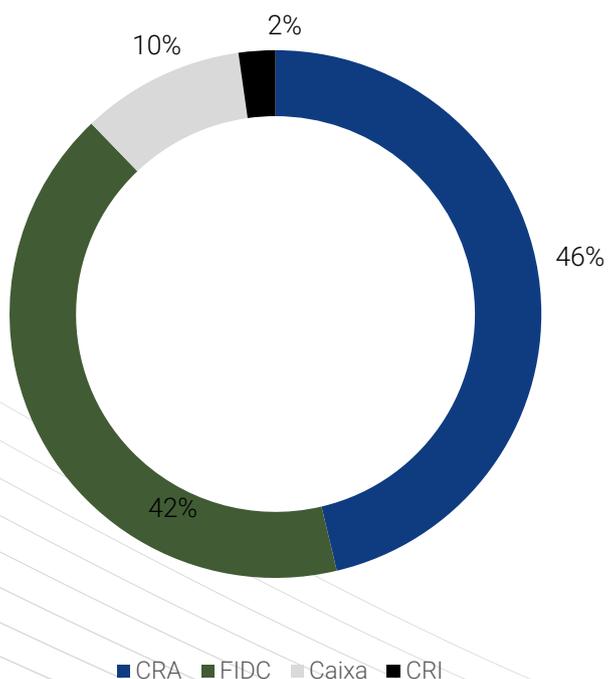
#	Ativo	Classe	Código	Segmento	Financeiro	% PL	Venc.	Taxa	Mitigadores de Risco
1	CRA ABC	Sênior	CRA02300MJ5	Financeiro	R\$ 32.081.461,20	6,03%	15/10/2025	% CDI 98,00%	n.a.
2	CRA Agrogalaxy	Única	CRA022009KI	Revenda/Distribuidora	R\$ 1.937.841,79	0,36%	17/09/2027	CDI + 4,25%	Aval cruzado de empresas do grupo
3	CRA Agrosepac	Única	CRA02300F4I	Floresta Comercial	R\$ 9.403.743,80	1,77%	20/06/2029	CDI + 4,80%	AF de terras e ativo biológico; Cash collateral; Aval dos sócios e PJs
4	CRA Alvoar	Sênior	CRA02200E76	Laticínios	R\$ 2.870.926,39	0,54%	29/12/2025	CDI + 3,00%	Retenção de recebíveis; Aval de empresa do grupo
5	CRA Biopar Sr.	Sênior	CRA02200EY	Biodiesel	R\$ 13.015.916,81	2,45%	27/12/2028	CDI + 5,20%	Subordinação de 57%; Aval dos sócios; Cessão fiduciária de recebíveis; Retenção de garantias
6	CRA Carteira 10 Sr.	Sênior	CRA02300KIX	Diversos	R\$ 3.127.766,83	0,59%	30/10/2024	Pré 17,15%	Excess spread; Coobrigação
7	CRA Carteira 10 Sub.	Subordinada	CRA02300KIY	Diversos	R\$ 1.393.717,41	0,26%	30/10/2024	Pré 23,38%	Excess spread; Coobrigação
8	CRA Carteira 11 Sr.	Sênior	CRA02300OJD	Diversos	R\$ 4.838.706,25	0,91%	29/11/2024	Pré 17,00%	Excess spread; Coobrigação
9	CRA Carteira 11 Sub	Subordinada	CRA02300OJE	Diversos	R\$ 866.368,99	0,16%	29/11/2024	Pré 22,70%	Excess spread; Coobrigação
10	CRA Carteira 14 Sr.	Sênior	CRA02300SE9	Diversos	R\$ 9.881.109,02	1,86%	29/11/2024	Pré 15,00%	Excess spread; Coobrigação
11	CRA Carteira 14 Sub.	Subordinada	CRA02300SJT	Diversos	R\$ 1.763.529,15	0,33%	29/11/2024	Pré 21,50%	Excess spread; Coobrigação
12	CRA Carteira 15 Sr.	Sênior	CRA02300SJU	Diversos	R\$ 8.519.013,13	1,60%	10/10/2024	Pré 15,00%	Excess spread; Coobrigação
13	CRA Carteira 15 Sub.	Subordinada	CRA02300SJV	Diversos	R\$ 663.383,66	0,12%	10/10/2024	Pré 21,50%	Excess spread; Coobrigação
14	CRA Carteira 16 Sr.	Sênior	CRA024001JO	Diversos	R\$ 16.063.436,09	3,02%	07/04/2025	Pré 13,78%	Excess spread; Coobrigação
15	CRA Carteira 16 Sub.	Subordinada	CRA024001JQ	Diversos	R\$ 9.164.963,71	1,72%	07/04/2025	Pré 16,62%	Excess spread; Coobrigação
16	CRA Carteira 17 Sub.	Subordinada	CRA02400336	Diversos	R\$ 8.843.726,75	1,66%	03/03/2025	Pré 18,79%	Excess spread; Coobrigação
17	CRA Copagril	Única	CRA02300PGP	Cooperativa	R\$ 7.138.650,04	1,34%	26/10/2027	CDI + 3,00%	Cessão de contrato take-or-pay da Lar Cooperativa
18	CRA Eloagropecuária	Sênior	CRA0230008D	Revenda/Distribuidora	R\$ 17.053.818,13	3,20%	29/11/2027	CDI + 6,06%	Subordinação de 20%; Overcolateralização de 110%; Obrigação de recompra
19	CRA Fertz	Única	CRA0230008H	Fertilizantes Especiais	R\$ 6.622.333,11	1,24%	05/11/2027	CDI + 4,50%	AF de ações; Aval cruzado de todas as empresas do grupo
20	CRA Impacto	Única	CRA02300HFV	Açúcar e Etanol	R\$ 16.084.631,62	3,02%	15/01/2025	CDI + 5,00%	Cessão de contrato take-or-pay da Petrobahia
21	CRA Minerva	Única	CRA02300MJ9	Frigorífico	R\$ 5.169.895,50	0,97%	15/09/2028	CDI + 1,50%	n.a.
22	CRA Santa Fé	Única	CRA024002MM	Açúcar e Etanol	R\$ 22.108.823,87	4,15%	17/12/2029	CDI + 4,00%	Cessão de contrato com trading; Aval do grupo
23	CRA Siap	Sênior	CRA0230008X	Revenda/Distribuidora	R\$ 15.862.415,09	2,98%	20/05/2027	CDI + 6,50%	110% de cobertura da carteira; Cessão fiduciária de Recebíveis; Aval dos sócios
24	CRA Solubio II	Única	CRA022008YH	Bioinsumos	R\$ 1.375.810,72	0,26%	28/09/2027	CDI + 4,75%	Aval dos acionistas; Cessão de recebíveis
25	CRA Tropical Sr.	Sênior	CRA02300ITT	Viticultura	R\$ 20.983.794,38	3,94%	29/08/2028	CDI + 4,50%	Subordinação de 20%; AF de imóvel; Aval dos acionistas; Reserva de recebíveis
26	CRA Tropical Sub.	Subordinada	CRA02300IZD	Viticultura	R\$ 5.248.084,62	0,99%	29/08/2028	CDI + 10,00%	AF de imóvel; Aval dos acionistas; Reserva de recebíveis
27	CRA Vale do Pontal	Única	CRA0230012X	Açúcar e Etanol	R\$ 4.502.010,61	0,85%	17/02/2031	CDI + 2,54%	Fiança de controladoras
28	CRI Cibrafertil	Única	22K1802248	Fertilizantes Especiais	R\$ 11.866.610,37	2,23%	01/09/2028	CDI + 4,90%	Cessão de recebíveis
29	FIDC Agriconnection Mez.	Mezanino	4999323MEZ	Diversos	R\$ 1.920.298,72	0,36%	30/11/2026	CDI + 6,50%	Subordinação de 15%
30	FIDC Agriconnection Sr.	Sênior	4999323SN1	Diversos	R\$ 17.272.708,77	3,25%	30/11/2026	CDI + 4,50%	Subordinação de 20%
31	FIDC Baviera Mez.	Mezanino	-	Genética Animal	R\$ 11.654.695,84	2,19%	28/09/2026	CDI + 6,00%	Subordinação de 20%
32	FIDC Baviera Sr.	Sênior	-	Genética Animal	R\$ 18.409.000,85	3,46%	28/09/2026	CDI + 4,25%	Subordinação de 50%
33	FIDC Caeté Sr. 1	Sênior	5087023SN1	Crédito de Carbono	R\$ 21.225.732,71	3,99%	27/02/2025	CDI + 4,00%	Subordinação de 25%; AF de imóveis e ações; Cessão de créditos de carbono; Retenção das primeiras 12 PMTs; Aval dos Sócios
34	FIDC Cotribá Sr.	Sênior	51639231SN	Diversos	R\$ 23.397.123,31	4,40%	30/12/2027	CDI + 4,50%	Subordinação de 30%
35	FIDC Nooa Sr.	Sênior	5541324SN2	Diversos	R\$ 1.818.449,41	0,34%	03/03/2029	CDI + 5,00%	Subordinação de 30%; Coobrigação
36	FIDC Nooa Mez.	Mezanino	5541324MZ2	Diversos	R\$ 11.822.544,43	2,22%	03/03/2029	CDI + 5,00%	Subordinação de 20%; Coobrigação
37	FIDC Struttura Mez.	Mezanino	5075123MA1	Diversos	R\$ 6.738.260,64	1,27%	31/05/2027	CDI + 10,00%	Subordinação de 10%
38	FIDC Struttura Sr.	Sênior	5075123SN1	Diversos	R\$ 11.218.797,72	2,11%	31/05/2027	CDI + 7,00%	Subordinação de 50%
39	FIDC Sumitomo Mez.	Mezanino	4669622MZ1	Diversos	R\$ 1.105.370,80	0,21%	12/11/2027	CDI + 5,79%	Excess spread; Subordinação de 5%; Garantia de recompra de 50%
40	FIDC Sumitomo Sr.	Sênior	4669622SN1	Diversos	R\$ 26.399.216,20	4,96%	12/11/2027	CDI + 2,20%	Excess spread; Subordinação de 15%; Garantia de recompra de 50%
41	FIDC Syngenta Sr.	Sênior	4263221SEN	Diversos	R\$ 48.304.351,44	9,08%	30/11/2025	CDI + 2,10%	Subordinação de 25%
42	FIDC Ura Mez. E	Mezanino	4571422MZE	Diversos	R\$ 7.695.538,93	1,45%	28/04/2027	CDI + 6,00%	Subordinação de 20%
43	FIDC Ura Mez. J	Mezanino	4571424MZJ	Diversos	R\$ 4.032.754,45	0,76%	05/04/2028	CDI + 7,50%	Subordinação de 20%
44	FIDC Ura Mez. G	Mezanino	4571422MZG	Diversos	R\$ 8.258.571,93	1,55%	30/11/2027	CDI + 7,50%	Subordinação de 20%

Exposição

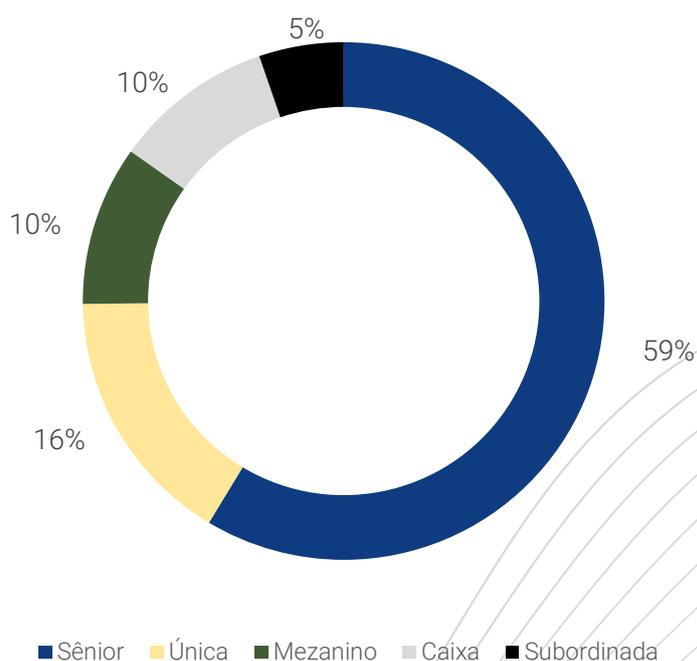
Concentração por Risco



Concentração por Tipo de Ativo



Concentração por Classe de Ativo



Disclaimer

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores.

Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretam o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da AZ Quest. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

Os fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor.

Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

O regulamento do fundo poderá ser obtido no site da B3 (<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/abrirGerenciadorDocumentosCVM>).



An aerial photograph of agricultural fields, showing various patterns of crops and irrigation channels. The image is semi-transparent, allowing the logo to be clearly visible in the center.

AZQUEST